



RELATÓRIO DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

2013/02

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral
Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação
Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão
Marcio Metzner - Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: PORTARIA Nº 872, de 08/08/2013

REPRESENTANTES DOCENTES

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente
Avanilde Kemczinski
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Ilson José Vitório
Marilena Manske
Marileia Müller Wilke

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)
DO CURSO DE
Bacharelado em Ciência da Computação

Membros:

Edino Mariano Lopes Fernandes (Presidente)
Adriano Fiorese
André Tavares da Silva
Alexandre Gonçalves Silva
Cláudio César de Sá
Cristiano Damiani Vasconcellos
Elisandra Bar de Figueiredo
Gilmário Barbosa dos Santos
Isabela Gasparini
Janine Kniess
Omira Correia Alves Júnior

Atos de Designação:

Portaria GDG nº 182, de 16/07/2013

JOINVILLE, SC
MAIO DE 2014

SUMÁRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - CCT	1
1) Introdução.....	5
2) Breve histórico do curso de Bacharelado em Ciência da Computação	5
3) Metodologia	6
4) Análise da Avaliação do Corpo Docente e Infraestrutura.....	10
5) Considerações Finais	15

1) INTRODUÇÃO

O relatório apresentado a seguir mostra os resultados obtidos no segundo semestre letivo de 2013 a respeito da Avaliação Docente e de Infraestrutura do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDSEC).

O objetivo deste relatório é apresentar à comunidade acadêmica os resultados da análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso sobre os dados colhidos pela Comissão Interdepartamental de Ensino - CEI do CCT referentes à avaliação, pela ótica do discente, da atuação dos docentes do curso, bem como sobre suas percepções acerca da infraestrutura (envolvendo instalações, equipamentos e serviços) disponibilizada aos acadêmicos do curso supracitado.

Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelos membros do NDE do curso, tendo como base o trabalho desenvolvido pela Comissão Interdepartamental de Ensino e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCT.

Como elementos norteadores dos trabalhos realizados utilizou-se o Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura – RADI 2013-2, elaborado pela Comissão de Avaliação Docente e Infraestrutura, e o Roteiro para Acompanhamento das Ações do Curso, disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC.

Este relatório apresenta um breve histórico do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, a metodologia adotada no processo de avaliação e a análise dos dados de desempenho docente e de infraestrutura no segundo semestre de 2013, onde estão inseridas as ações a serem adotadas para buscar a solução de eventuais problemas identificados. Ao final, são feitas ponderações sobre o processo de análise de dados e redação deste documento.

2) BREVE HISTÓRICO DO CURSO

Em 1988 (segundo semestre) foi criado o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados (TPD), que tinha duração de 3 anos.

Em 1996 converteu-se o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em um curso de Bacharelado em Ciência da Computação (**BCC**), com o objetivo de formar alunos com um perfil mais crítico e participativo, de acordo com uma nova realidade na demanda do mercado de trabalho, exigindo egressos com uma formação mais sólida.

Percebeu-se em 2001, quatro anos e meio depois, que o perfil dos alunos não se modificara significativamente em relação ao perfil do aluno de TPD. Tal fato deveu-se, basicamente, a que o novo curso (BCC) mantivera o caráter noturno do TPD, e também o conteúdo e o formato de diversas das disciplinas do TPD. Estas características foram adotadas visando minimizar o impacto das mudanças de adequação tanto por parte dos discentes quanto por parte do Departamento de Ciência da Computação (**DCC**).

Isto acabou, entretanto, contrapondo as Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática normatizadas pela Sociedade Brasileira de Computação (**SBC**) para a área e que deveriam ser adotadas em breve pelo MEC.

Estas descrevem, entre outros, os currículos dos cursos de “Bacharelado em Ciência da Computação” e “Bacharelado em Sistemas de Informação”. Lamentou-se constatar e relatar que a atual grade curricular não atendia integralmente a nenhum dos dois currículos. Portanto, foi necessário a mudança da estrutura do BCC.

Então, no segundo semestre de 2001, foi implantado o curso de Bacharelado em Ciência da Computação Integral (**BCC**). Esta conversão do regime do curso de noturno para integral e a reformulação curricular levou naturalmente o aluno a uma maior permanência no campus, gerando com isso uma atmosfera propícia a sua maior participação e engajamento nas atividades fins da universidade: ensino (como por exemplo em monitorias), pesquisa (via Bolsas PROBIC, por exemplo) e extensão (Empresa Junior, Semanas Acadêmicas). A consequência deste processo foi a melhora global da qualidade do curso e do próprio egresso (cuja primeira turma se formou no primeiro semestre de 2005) em função do aprofundamento nos estudos desenvolvidos.

Os egressos do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação devem estar situados no estado da arte da ciência e da tecnologia da computação, de tal forma que possam continuar suas atividades na pesquisa, promovendo o desenvolvimento científico, ou aplicando os conhecimentos científicos, focando o desenvolvimento tecnológico. O curso enfatiza uma vivência acadêmica e prática para capacitar os egressos para: projeto e construção de soluções (*software*), desenvolvimento de atividades de pesquisa na área de computação levando para o ambiente externo idéias inovadoras (empreendedoras) e capacitação para alavancar e/ou transformar o mercado de trabalho com uma visão humanística e consciente das implicações de sua atuação profissional na sociedade. Os egressos desses cursos devem estar aptos como candidatos potenciais a seguir carreira acadêmica, através de estudos pós-graduação.

O Bacharel em Ciência da Computação ainda deve ser um profissional capaz de exercer sua cidadania de forma ética e de identificar e resolver problemas na área da computação de forma metodológica e pró-ativa. Adicionalmente, o Bacharel em Ciência da Computação é provido de uma base lógica e matemática, permitindo sua rápida formação acadêmica em cursos de Pós-Graduação *lato-sensu* e/ou *stricto-sensu*. Este aprimoramento está garantido devido a formação básica do curso proposto.

3) METODOLOGIA

Em reunião ordinária realizada no dia 16 de maio de 2014, foi discutido no NDE a metodologia para análise do RADI – 2013-2. Os dados referentes à esse período de avaliação foi enviado individualmente aos professores.

O NDE decidiu que seria designada uma comissão com acesso a todos os dados constantes do RADI e prepararia um relatório preliminar a ser analisado pelo conjunto dos membros do núcleo.

Essa comissão foi constituída pelos seguintes professores:

Edino Mariano Lopes Fernandes;
Cláudio César de Sá.

Tendo como base a realização deste trabalho, o conjunto dos membros do NDE do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, analisou e aprovou o presente Relatório de Avaliação das Ações do Curso.

A figura 1 mostra a metodologia adotada pelo NDE do Bacharelado em Ciência da Computação para realizar o seu Sistema de Avaliação Institucional pelos Discentes do curso.



Figura 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional pelo Discente do BCC.

O presente relatório se propõe a analisar o desempenho no processo de avaliação, sob a ótica do discente, dos professores que atuam no curso de Bacharelado em Ciência da Computação, independente do departamento de lotação deste professor.

De acordo com as disposições da resolução 03/2013 – CONCECCT, os discentes responderam como VERDADEIRA, FALSA ou PNA (Prefiro Não Avaliar) cada uma das 33 afirmativas listadas a seguir. Todas as afirmativas são avaliadas como positivas ou negativas para o docente. O desempenho em cada afirmativa de um docente é calculado pela equação abaixo conforme o conjunto de discentes de um mesmo curso que compõem a audiência de cada disciplina.

$$Desempenho \% = \frac{Avaliações\ Positivas}{(Total\ de\ Avaliações - Avaliações\ PNA)} \times 100$$

1.1 QUANTO À AVALIAÇÃO DOCENTE:

i) Cumprimento do plano de ensino apresentado (programa, bibliografia, critérios de avaliação).

1. O professor tem desenvolvido o programa da disciplina satisfatoriamente.
2. O professor apresenta dificuldade para desenvolver o programa da disciplina e ele não está tomando nenhuma ação para minimizar o problema.
3. Os critérios de avaliação apresentados no plano de ensino são mantidos ou pouco se alteram até o final do semestre.
4. O professor modifica os critérios de avaliação sem a concordância da turma.
5. A bibliografia indicada pelo professor auxiliou no processo de aprendizagem (acompanhamento das aulas, realização dos trabalhos ou na preparação para as avaliações).

ii) Didática (clareza, linguagem adequada, dinâmica em aula e organização dos conteúdos).

6. O professor é claro o suficiente em suas explicações.
7. O professor utiliza palavras e expressões técnicas inadequadas.
8. O ritmo adotado pelo professor durante as aulas não tem sido eficaz no processo de aprendizagem.
9. O professor apresenta um quadro organizado com boa escrita e/ou apresentações com conteúdo legível.
10. O professor demonstra efetuar planejamento de suas aulas, buscando articular, sempre que possível, teoria e aplicação.

iii) Assiduidade e pontualidade (considere a frequência às aulas, o uso do tempo em sala e o cumprimento dos horários).

11. O professor não costuma faltar.

12. As faltas do professor comprometeram o cumprimento do programa ou o aprendizado.
13. Na maioria das aulas professor é pontual, respeitando horário de início e término das aulas.
14. O professor costuma desenvolver sua aula abordando assuntos muito fora de contexto, tirando o foco ou a atenção dos alunos nos temas da disciplina.

iv) Atendimento extraclasse (qualidade do atendimento e disponibilidade).

15. No atendimento extraclasse, o professor atendeu às suas expectativas ao esclarecer dúvidas fora do horário de aula.
16. Na maioria das oportunidades em que necessitei de atendimento, seja presencial (no horário de atendimento) ou a distância (internet, email, e etc.), não consegui atendimento.

v) Relacionamento com os alunos (respeito, cordialidade, postura).

17. O professor mantém um clima de respeito mútuo em sala de aula, propiciando a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.
18. O professor assume uma postura adequada junto aos alunos, dentro e fora da sala de aula.
19. As dificuldades de relacionamento do professor com a turma estão comprometendo o aprendizado da disciplina.
20. O professor provocou algum tipo de constrangimento à turma ou a algum colega no ambiente acadêmico.

vi) Avaliações (clareza dos critérios, coerência com os assuntos ministrados e o tempo de aplicação).

21. Os conteúdos abordados nas avaliações foram abordados em sala de aula.
22. O tempo disponibilizado para elaboração de trabalhos ou provas é inadequado.
23. A forma e a quantidade de avaliações previstas no plano de ensino foram adequadas para mensurar o aprendizado da disciplina.
24. O professor possibilita que os alunos tenham vistas de suas avaliações, após correção e divulgação dos resultados.
25. Nas avaliações, os critérios de pontuação não são estabelecidos de forma clara.

vii) Domínio de conteúdo (fluência, capacidade de elucidação dos problemas, experiência nos temas ministrados).

26. O professor demonstra conhecimento, habilidade e confiança para expor os conteúdos da disciplina.
27. O professor responde de forma satisfatória aos questionamentos dos alunos durante ou após as aulas (ou se dispõe a procurar...).
28. O conhecimento do professor na disciplina tem contribuído para reduzir a distância entre a teoria e suas aplicações.
29. As eventuais dificuldades no domínio do conteúdo por parte do professor comprometem o aprendizado.

viii) Atendimento à legislação em vigor (Resolução 003/2013 do CONSEPE e Resolução 029/2011 do CONSUNI).

30. O professor costuma divulgar os resultados das avaliações no sistema acadêmico dentro do prazo de até dez dias úteis a contar de sua realização.

31. O professor costuma incluir a frequência no sistema até 10 (dez) dias úteis após a realização da atividade de ensino.

32. O professor apresentou o Plano de Ensino aos acadêmicos no 1º dia de aula.

33. O professor disponibilizou o horário de atendimento extra-classe com pelo menos uma hora para cada turma.

1.2 QUANTO À AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:

i) INSTALAÇÕES:

1. Quanto ao espaço físico para ensino: adequação das salas de aula para teoria e para prática (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza).

2. Quanto aos demais espaços físicos: adequação, limpeza e manutenção dos sanitários e áreas de circulação.

ii) EQUIPAMENTOS:

3. Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais: quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação.

iii) SERVIÇOS:

4. Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico: (matrícula, divulgação de notas, frequências).

5. Quanto ao espaço físico da biblioteca (adequação para livros, iluminação, ruído, mobiliário, tamanho das salas para estudos individuais e em grupos, equipamentos de som e vídeo, limpeza).

6. Quanto ao acervo da biblioteca (disponibilidade da bibliografia indicada nos Projetos Pedagógicos de Curso, atualização, quantidade).

7. Quanto aos serviços prestados pela biblioteca (facilidade de localização e retirada de item do acervo, qualidade e horário de atendimento).

8. Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT.

iv) ADMINISTRAÇÃO:

9. Quanto à Direção (Geral, Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

10. Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação de Curso.

Para cada item de avaliação constante no Instrumento de Avaliação Eletrônico (IAE), os alunos atribuíram uma nota (de 0 a 5), seguindo o seguinte critério:

NOTA PARA A QUESTÃO	CONCEITO EQUIVALENTE
5	EXCELENTE
4	MUITO BOM
3	BOM
2	REGULAR
1	RUIM
0	PREFIRO NÃO AVALIAR

Tabela 1 – Critérios da Avaliação Infraestrutura.

A Tabela 2 apresenta a participação discente na avaliação dos curso do Departamento de Ciência da Computação.

	2013-2		
CURSOS	TOTAL	AVALIAÇÕES	% DE AVAL.
CCI	269	67	24,91%
TADS	249	36	14,46%
CCT	2572	803	31,22%

Tabela 2 – Participação Discente na Avaliação - DCC.

Todos esses itens acima apresentados foram avaliados pelos acadêmicos matriculados no curso de Bacharelado em Ciência da Computação no segundo semestre de 2013.

Com base nos critérios de avaliação, foi definido pelo NDE do BCC que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações (em cada quesito) não inferior a 70 % (setenta por cento), devendo ser este então o conceito mínimo desejado para cada quesito avaliado no curso.

Outro ponto que necessita ser considerado é a representatividade do percentual de alunos que responderam à avaliação. No segundo semestre de 2013, um total de 24,91% dos acadêmicos matriculados no curso participaram do processo de avaliação. Considerando esta participação, observa-se que deve haver cautela na análise dos resultados, devido à forma como é realizada a avaliação institucional e devido à necessidade de aumento no índice de participação discente.

4) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DO CORPO DOCENTE

No Gráfico 1 é possível identificar a evolução da participação discente no processo de avaliação de todos os departamentos do Centro de Ciências Tecnológicas.

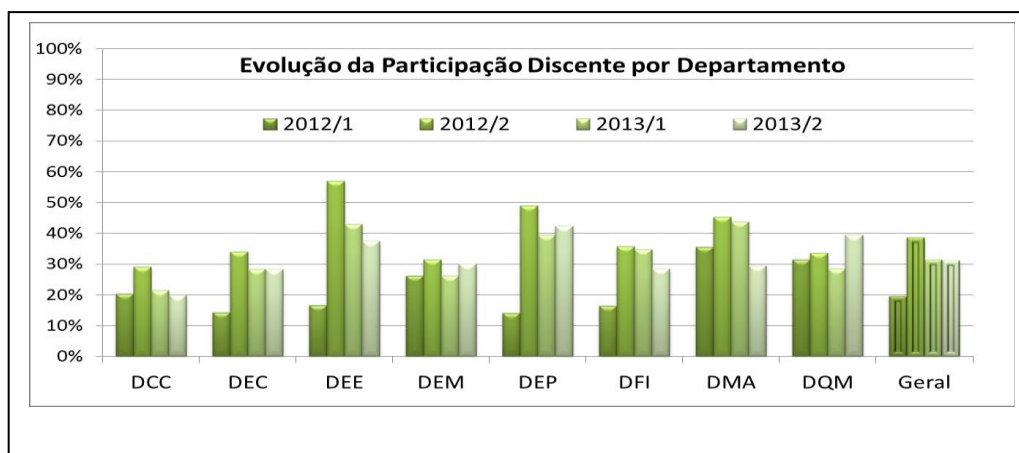


Gráfico 1 – Comparativo da participação discente na avaliação por departamento.

Observa-se no Departamento de Ciência da Computação uma tendência à diminuição no número de avaliadores. Apresenta-se a seguir o resultado das avaliações.

Para compreensão dos resultados esclarece-se que para descrever o desempenho dos docentes foram calculadas duas variáveis: a média de avaliações positivas (MAP) e o total de avaliações efetuadas (TAE), considerando-se:

- Ambas as variáveis são calculadas para cada afirmativa ou conjunto de afirmativas;
- O valor da coluna TAE pode não ser um número inteiro, pois torna-se um valor médio quando agrega informação de mais de uma disciplina ministrada pelo docente;
- Essas variáveis podem ser apresentadas separadamente, ou seja, por disciplina ministrada, ou para todas as disciplinas ministradas pelo docente para um curso específico, ou ainda para todas as disciplinas ministradas pelo docente independentemente do curso associado.

A figura 2 ilustra os conceitos obtidos pelos professores do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação em cada quesito avaliado.

i) Cumprimento do plano de ensino apresentado		ii) Didática		iii) Assiduidade e pontualidade		iv) Atendimento extraclasse		v) Relacionamento com os alunos		vi) Avaliações		vii) Domínio de conteúdo		Total MAP	Total TAE
MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE		
100,0%	3,4	72,5%	3,3	77,1%	3,5	91,7%	3,0	100,0%	3,5	83,3%	3,3	96,9%	3,5	88,2%	3,4
96,4%	10,4	92,7%	10,8	100,0%	11,0	95,0%	8,5	100,0%	11,0	94,5%	10,6	97,7%	10,5	96,5%	10,6
59,0%	6,2	57,9%	6,4	100,0%	7,0	75,0%	3,0	88,1%	6,5	94,3%	6,6	25,0%	6,0	71,0%	6,2
100,0%	4,6	96,0%	5,0	100,0%	5,0	90,0%	5,0	100,0%	5,0	96,0%	5,0	100,0%	5,0	97,9%	4,9
94,7%	9,2	92,0%	10,0	81,7%	9,8	90,0%	6,5	100,0%	10,0	95,6%	9,8	95,0%	10,0	93,0%	9,6
96,7%	4,2	98,9%	4,3	98,3%	4,6	96,7%	3,8	100,0%	4,3	93,9%	4,5	98,3%	4,7	97,5%	4,4
100,0%	2,6	90,0%	2,6	100,0%	3,0	100,0%	1,0	100,0%	3,0	100,0%	2,6	100,0%	2,8	98,3%	2,6
93,3%	3,0	93,3%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	97,7%	3,0
79,9%	9,6	79,9%	10,0	88,2%	10,5	100,0%	6,5	90,9%	11,0	88,0%	9,8	92,5%	10,0	87,1%	9,9
100,0%	4,1	86,3%	4,5	98,4%	4,5	96,9%	4,0	96,9%	4,5	92,3%	4,3	98,4%	4,5	95,2%	4,4
100,0%	1,0	40,0%	1,0	100,0%	1,0			100,0%	1,0	100,0%	1,0	0,0%	1,0	76,2%	1,0
79,6%	3,0	72,7%	3,4	86,7%	3,4	80,6%	2,5	92,1%	3,1	84,1%	3,3	73,6%	2,9	81,1%	3,1
100,0%	5,0	90,0%	6,0	91,7%	5,5	87,5%	4,5	100,0%	5,0	90,0%	5,6	100,0%	6,0	94,5%	5,4
100,0%	1,9	100,0%	1,9	100,0%	2,0	100,0%	1,3	95,8%	2,0	100,0%	1,9	100,0%	2,0	99,4%	1,9
95,6%	7,3	83,3%	7,5	73,4%	7,3	95,8%	5,5	90,1%	7,0	80,5%	6,6	89,6%	7,3	86,2%	7,0
100,0%	1,8	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0
71,1%	7,6	81,8%	7,8	92,9%	7,5	80,4%	7,5	93,8%	8,0	79,3%	7,8	75,0%	8,0	81,6%	7,8
100,0%	3,0	86,7%	3,0	100,0%	2,8	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	83,4%	3,0	95,4%	3,0
95,0%	3,6	68,0%	5,0	95,0%	4,5	75,0%	3,5	70,0%	4,8	76,0%	4,8	70,0%	4,8	78,8%	4,5
83,7%	4,7	74,8%	5,0	92,6%	4,9	80,6%	3,3	100,0%	5,0	88,2%	4,7	78,6%	4,9	85,5%	4,8
100,0%	2,8	100,0%	3,0	100,0%	2,9	100,0%	2,8	100,0%	3,0	94,0%	3,0	97,5%	3,0	98,6%	2,9
100,0%	4,5	98,6%	4,9	100,0%	5,0	89,6%	4,0	100,0%	5,0	97,1%	4,9	100,0%	5,0	98,5%	4,8
100,0%	4,4	96,0%	4,8	100,0%	5,0	100,0%	4,5	100,0%	5,0	95,0%	4,8	100,0%	4,8	98,4%	4,8
100,0%	4,6	96,0%	4,8	95,0%	5,0	100,0%	5,0	100,0%	5,0	100,0%	5,0	95,0%	5,0	97,9%	4,9
72,7%	5,3	68,8%	5,1	85,7%	5,3	87,5%	3,0	90,3%	4,9	76,1%	5,5	43,0%	5,4	73,8%	5,1
60,0%	1,0	80,0%	1,0	75,0%	1,0	0,0%	1,0	50,0%	1,0	80,0%	1,0	75,0%	1,0	65,5%	1,0
100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0
100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	80,0%	1,0	100,0%	1,0	96,6%	1,0
95,0%	4,6	92,0%	5,0	95,0%	5,0	100,0%	4,0	80,0%	4,5	100,0%	4,6	62,5%	4,5	89,1%	4,7
100,0%	5,8	90,0%	6,0	95,8%	6,0	83,4%	3,5	100,0%	5,0	93,3%	6,0	100,0%	6,0	95,4%	5,7
100,0%	1,0	20,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	85,7%	1,0
96,7%	3,5	95,5%	3,8	100,0%	4,0	88,8%	3,5	100,0%	3,5	94,2%	3,8	95,8%	4,5	96,3%	3,8
73,3%	2,2	60,0%	2,4	75,0%	3,0	100,0%	1,5	100,0%	3,0	100,0%	3,0	75,0%	3,0	81,6%	2,7
100,0%	7,6	92,1%	7,8	100,0%	7,8	100,0%	6,5	100,0%	8,0	92,5%	8,0	100,0%	8,0	97,4%	7,8
53,8%	6,6	22,9%	7,0	78,6%	7,0	60,0%	5,0	70,0%	5,0	62,4%	6,4	39,3%	7,0	54,0%	6,4
100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0			100,0%	1,0	80,0%	1,0	100,0%	1,0	96,3%	1,0
100,0%	5,0	100,0%	5,0	95,0%	5,0	90,0%	4,0	100,0%	5,0	96,0%	5,0	100,0%	5,0	97,9%	4,9
100,0%	8,2	97,4%	8,5	98,9%	8,4	100,0%	5,3	100,0%	8,5	95,3%	8,2	100,0%	8,5	98,6%	8,2
97,8%	4,3	93,3%	4,5	96,7%	4,6	97,6%	3,7	97,9%	4,7	93,5%	4,5	95,5%	4,6	95,8%	4,5
94,7%	5,7	81,2%	5,8	84,1%	5,8	92,2%	5,8	98,8%	6,0	85,8%	5,9	88,2%	5,9	88,9%	5,8
93,8%	6,7	90,3%	6,9	98,3%	7,0	94,8%	4,5	100,0%	6,8	90,8%	6,7	80,0%	7,0	92,3%	6,7
100,0%	3,6	65,0%	4,4	90,0%	4,8	100,0%	3,0	100,0%	4,8	96,0%	4,4	95,0%	4,5	91,2%	4,3
100,0%	5,0	81,0%	4,4	100,0%	5,0	83,4%	3,5	100,0%	4,5	92,0%	4,6	100,0%	4,8	94,2%	4,6
90,0%	1,4	90,0%	1,5	100,0%	1,5	100,0%	1,5	100,0%	1,5	85,0%	1,5	87,5%	1,5	92,2%	1,5
90,0%	1,8	100,0%	1,6	100,0%	2,0	100,0%	1,0	100,0%	2,0	90,0%	1,8	75,0%	1,8	93,1%	1,8
100,0%	4,4	100,0%	5,0	90,0%	5,0	100,0%	4,0	100,0%	5,0	95,0%	4,8	100,0%	4,8	97,8%	4,8
49,0%	7,8	36,1%	8,6	65,7%	8,8	48,9%	5,3	71,9%	8,8	67,3%	8,6	48,9%	8,8	55,4%	8,3
Média	91,3%		82,2%		93,6%		90,0%		94,7%		90,7%		85,0%		89,5%
Mediana	98,9%		90,0%		98,4%		96,2%		100,0%		93,7%		95,7%		94,4%
Desvio-padrão	13,8%		20,7%		9,0%		17,5%		11,0%		9,0%		22,5%		11,4%

Figura 2 – Conceitos obtidos pelo professores do BCC.

Pode-se constatar um conceito geral abaixo do mínimo desejado (TOTAL MAP) para 3 (três) docentes, o que corresponde a 6,25% (seis e vinte e cinco) do total de professores avaliados (48), tendo a média das avaliações ficado no patamar de 89,5% de conceito MAP.

Com relação ao desempenho no atendimento à legislação em vigor, de acordo com o relatório RAD 2013-2 pode constatar que apenas 3 professores do Departamento de Ciência da Computação obtiveram, na média, conceito inferior a 70% (setenta por cento).

Apresenta-se a seguir o desempenho médio de todos os docentes que ministraram disciplinas no curso. Para obtenção dos resultados foram calculadas as médias das avaliações realizadas pelos discentes individualmente.

	CCI
⇒ i) Cumprimento do plano de ensino apresentado	91,1%
1. O professor tem desenvolvido o programa da disciplina satisfatoriamente.	91,1%
2. O professor apresenta dificuldade para desenvolver o programa da disciplina e ele não está tomando nenhuma ação para minimizar o problema.	90,6%
3. Os critérios de avaliação apresentados no plano de ensino são mantidos ou pouco se alteram até o final do semestre.	94,3%
4. O professor modifica os critérios de avaliação sem a concordância da turma.	89,2%
5. A bibliografia indicada pelo professor auxiliou no processo de aprendizagem (acompanhamento das aulas, realização dos trabalhos ou na preparação para as avaliações).	90,5%
⇒ ii) Didática	83,1%
6. O professor é claro o suficiente em suas explicações.	79,7%
7. O professor utiliza palavras e expressões técnicas inadequadas.	87,5%
8. O ritmo adotado pelo professor durante as aulas não tem sido eficaz no processo de aprendizagem.	79,7%
9. O professor apresenta um quadro organizado com boa escrita e/ou apresentações com conteúdo legível.	83,8%
10. O professor demonstra efetuar planejamento de suas aulas, buscando articular, sempre que possível, teoria e aplicação.	84,7%
⇒ iii) Assiduidade e pontualidade	93,2%
11. O professor não costuma faltar.	93,7%
12. As faltas do professor comprometeram o cumprimento do programa ou o aprendizado.	96,8%
13. Na maioria das aulas professor é pontual, respeitando horário de início e término das aulas.	90,1%
14. O professor costuma desenvolver sua aula abordando assuntos muito fora de contexto, tirando o foco ou a atenção dos alunos nos temas da disciplina.	92,2%
⇒ iv) Atendimento extraclasse	90,0%
15. No atendimento extraclasse, o professor atendeu às suas expectativas ao esclarecer dúvidas fora do horário de aula.	89,6%
16. Na maioria das oportunidades em que necessitei de atendimento, seja presencial (no horário de atendimento) ou a distância (internet, email, e etc.), não consegui atendimento.	90,4%
⇒ v) Relacionamento com os alunos	95,3%
17. O professor mantém um clima de respeito mútuo em sala de aula, propiciando a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.	95,9%
18. O professor assume uma postura adequada junto aos alunos, dentro e fora da sala de aula.	97,2%
19. As dificuldades de relacionamento do professor com a turma estão comprometendo o aprendizado da disciplina.	93,9%
20. O professor provocou algum tipo de constrangimento à turma ou a algum colega no ambiente acadêmico.	94,0%
⇒ vi) Avaliações	90,0%
21. Os conteúdos abordados nas avaliações foram abordados em sala de aula.	94,3%
22. O tempo disponibilizado para elaboração de trabalhos ou provas é inadequado.	88,7%

Figura 3 – Desempenho médio dos docentes – parte 1.

23. A forma e a quantidade de avaliações previstas no plano de ensino foram adequadas para mensurar o aprendizado da disciplina.	91,9%
24. O professor possibilita que os alunos tenham vistas de suas avaliações, após correção e divulgação dos resultados.	94,7%
25. Nas avaliações, os critérios de pontuação não são estabelecidos de forma clara.	80,6%
vii) Domínio de conteúdo	86,0%
26. O professor demonstra conhecimento, habilidade e confiança para expor os conteúdos da disciplina.	87,1%
27. O professor responde de forma satisfatória aos questionamentos dos alunos durante ou após as aulas (ou se dispõe a procurar...).	85,6%
28. O conhecimento do professor na disciplina tem contribuído para reduzir a distância entre a teoria e suas aplicações.	81,6%
29. As eventuais dificuldades no domínio do conteúdo por parte do professor comprometem o aprendizado.	89,8%
viii) Atendimento à legislação vigente	85,3%
30. O professor costuma divulgar os resultados das avaliações no sistema acadêmico dentro do prazo de até dez dias úteis a contar de sua realização.	76,2%
31. O professor costuma induzir a frequência no sistema até 10 (dez) dias úteis após a realização da atividade de ensino.	80,2%
32. O professor apresentou o Plano de Ensino aos acadêmicos no 1º dia de aula.	94,7%
33. O professor disponibilizou o horário de atendimento extra-classe com pelo menos uma hora para cada turma.	90,1%
MÉDIAS	89,1%

Figura 3 – Desempenho médio dos docentes – parte 2.

Observa-se que nenhum quesito ficou abaixo do conceito mínimo desejado (70%) de avaliações positivas.

Com relação à infraestrutura pode-se observar nos gráficos a seguir apresentados qual a percepção da comunidade acadêmica discente.

	CCI
A - Quanto ao espaço físico para ensino: adequação das salas de aula para teoria e para prática (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza).	3,28
B - Quanto aos demais espaços físicos: adequação, limpeza e manutenção dos sanitários e áreas de circulação.	2,75
C - Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais: quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação.	2,43
D - Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico: (matrícula, divulgação de notas, frequências).	3,37
E - Quanto ao espaço físico da biblioteca (adequação para livros, iluminação, ruído, mobiliário, tamanho das salas para estudos individuais e em grupos, equipamentos de som e vídeo, limpeza).	2,96
F - Quanto ao acervo da biblioteca (disponibilidade da bibliografia indicada nos Projetos Pedagógicos de Curso, atualização, quantidade).	3,00
G - Quanto aos serviços prestados pela biblioteca (facilidade de localização e retirada de item do acervo, qualidade e horário de atendimento).	3,18
H - Quanto à usabilidade e a atualização do site web do CCT.	2,99
I - Quanto à Direção (Geral, Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).	2,84
J - Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação de Curso.	3,18
Total Geral	3,00

Tabela 3 – Desempenho dos indicadores de Infraestrutura do BCC.

Observa-se que, na percepção discente o curso apresenta um nível mínimo no conceito geral da infraestrutura.

Análise dos registros das observações dos discentes realizadas no ato da avaliação docente e de infraestrutura

O instrumento de avaliação permite que os discentes possam externar comentários e observações relacionadas a avaliação docente e infraestrutura. A seguir resume-se os aspectos mais relevantes das observações realizadas pelos alunos:

- 1) Os professores estão cobrando uma carga excessiva de trabalhos;
- 2) Alguns professores não apresentam o resultado da avaliação no prazo;

Expurgou-se da análise os comentários realizados sobre professores ou técnicos que envolveram seu desempenho pessoal. O NDE considera que esses comentários, sendo de caráter pessoal, devem ser considerados, para reflexão, apenas por quem foi mencionado.

5. Considerações Finais

A análise elaborada pelo NDE foi realizada com base no RADI – Relatório de Avaliação Docente e Infraestrutura que tem como fonte de dados as avaliações realizadas pelos discentes através do Instrumento de Avaliação Eletrônica – IAE.

Sabe-se que a validade dos dados, enquanto expressão da percepção dos discentes em relação ao processo ensino-aprendizagem e infraestrutura, é tão representativa quanto maior for o número de avaliações realizadas. Neste sentido, o NDE procurou analisar com muita cautela as avaliações realizadas no semestre 2013/2, pois considera que a amostragem, em alguns casos, é pouco representativa, muitas vezes expressando a opinião de apenas 1 ou 2, num universo de 30 ou 40 alunos, descaracterizando assim o contexto de efetividade e eficácia do processo avaliativo.

No entanto, apesar das reservas em relação ao tamanho da amostragem, o NDE considera que o instrumento é válido, enquanto representa a opinião dos discentes sobre o ambiente onde se desenrola o processo educativo juntamente com seus atores. Neste sentido é um auxiliar poderoso na análise e melhoria contínua nas práticas pedagógicas e na Qualidade do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

Bibliografia:

CSA – Comissão Setorial de Avaliação Institucional. **Relatório de Avaliação Docente e Infraestrutura – RADI – 2013-2.**

**RELATÓRIO DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO CURSO DE BACHARELADO
EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - AAC – 2013/2.**

O AAC 2013/2 foi analisado e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Ciência da Computação.

Nome	Assinatura
Edino Mariano Lopes Fernandes (Presidente)	
Ariano Fiorese	
André Tavares da Silva	
Alexandre Gonçalves Silva	
Cláudio César de Sá	
Cristiano Damiani Vasconcellos	
Elisandra Bar de Figueiredo	
Gilmário Barbosa dos Santos	
Isabela Gasparini	
Janine Kniess	
Omair Correia Alves Júnior	

Atos de Designação:
Portaria GDG nº 182, de 16/07/2013